



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
CURSO DE ENFERMAGEM**

RAYANNE DO NASCIMENTO GRANGEIRO

**FATORES ASSOCIADOS À PORTA GIRATÓRIA ENTRE USUÁRIOS COM
DIAGNÓSTICO DE ESQUIZOFRENIA, TRANSTORNOS ESQUIZOTÍPICOS E
DELIRANTES.**

CAMPINA GRANDE - PB

2017

RAYANNE DO NASCIMENTO GRANGEIRO

**FATORES ASSOCIADOS À PORTA GIRATÓRIA ENTRE USUÁRIOS COM
DIAGNÓSTICO DE ESQUIZOFRENIA, TRANSTORNOS ESQUIZOTÍPICOS E
DELIRANTES.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Área de concentração: Saúde Mental.

Orientadora: Prof. Dr. Ardigleusa Alves Coêlho.

CAMPINA GRANDE - PB

2017

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G757f Grangeiro, Rayanne do Nascimento.

Fatores associados à porta giratória entre usuários com diagnóstico de esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes [manuscrito] / Rayanne do Nascimento Grangeiro. - 2017.

23 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2019.

"Orientação : Profa. Dra. Ardigleusa Alves Coêlho, Coordenação do Curso de Enfermagem - CCBS."

1. Saúde mental. 2. Esquizofrenia. 3. Hospitalização. I.

Título

21. ed. CDD 616.898

RAYANNE DO NASCIMENTO GRANGEIRO

**FATORES ASSOCIADOS À PORTA GIRATÓRIA ENTRE USUÁRIOS COM
DIAGNÓSTICOS DE ESQUIZOFRENIA, TRANSTORNOS ESQUIZOTÍPICOS E
DELIRANTES.**

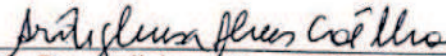
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem pela referida Instituição.

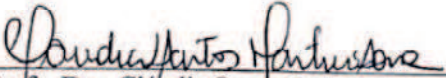
Área de concentração: Saúde Mental

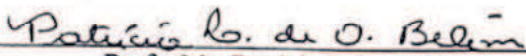
Orientador: Profa. Dra. Ardigleusa Alves Coêlho.

Aprovada em: 13/12/2014.

BANCA EXAMINADORA


Profa. Dra. Ardigleusa Alves Coêlho (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Dra. Cláudia Santos Martiniano Sousa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Ms. Patrícia Leite Belém
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico a minha família pelo apoio, motivação,
inspiração e a compreensão da ausência, e a todos os
anjos de luz que Deus colocou em meu caminho ao
longo dessa difícil jornada.

AGRADECIMENTOS

À Deus por ter me mostrado a luz nos momentos de aflição.

A minha mãe Raimunda, meu pai Severino, meu irmão Sidney, meu sobrinho Henry e minha cunhada Ana Flávia, pela compreensão por minha ausência e por todo apoio. Sem vocês eu não teria conseguido chegar tão longe.

Aos meus amigos Luana, Rayelle, Solange, Juliene, Rebecca, Lucenildo e Marcos, pelo apoio, conselhos e soluções quando não parecia haver uma.

A Dona Rita, por ter me abrigado em sua casa permitindo, assim, que eu seguisse no curso. Sem a senhora eu teria desistido na metade.

A professora Mércia que nos apresentou a saúde mental de uma forma brilhante.

A professora Ardigleusa pela sua paciência e por todos os ensinamentos.

Aos queridos amigos Karla, Evandro e Eduarda que me acolheram em sua residência no período do EMI e cativaram a minha mais pura amizade.

A cidade de Campina Grande que me fez crescer como pessoa e amadurecer em tão pouco tempo.

Ao curso de Enfermagem por ter me tornado um ser humano mais humanizado e empático.

A Dedé por ser o melhor funcionário da UEPB.

A todos que contribuíram direta ou indiretamente ao longo dessa trajetória, eu agradeço.

*“A loucura, objeto dos meus estudos, era até
agora uma ilha perdida no oceano da razão;
começo a suspeitar que é um continente”.*
Machado de Assis

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	METODOLOGIA.....	9
2.1	Tipo de Pesquisa.....	9
2.2	Local da Pesquisa.....	9
2.3	População e Amostra.....	9
2.4	Critérios de Inclusão e Exclusão.....	10
2.5	Instrumento de Coleta de Dados.....	10
2.6	Procedimento de Coleta de Dados.....	10
2.7	Processamento e Análise dos Dados.....	11
2.8	Aspectos Éticos.....	11
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	11
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
	REFERÊNCIAS.....	15
	APÊNDICE A –Instrumento de coleta de dados em prontuário.....	17
	ANEXO A –Termo de autorização institucional.....	19
	ANEXO B – Parecer Consubstanciado do CEP.....	20
	ANEXO C – Parecer Consubstanciado do CEP.....	21

Fatores associados à porta giratória entre usuários com diagnóstico de esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes.

Rayanne do Nascimento Grangeiro*

RESUMO

A esquizofrenia é um transtorno da personalidade que afeta a zona central do “eu”, alterando a estrutura vivencial, interferindo na capacidade de vida e de convivência da pessoa com a realidade. Sua prevalência na população varia entre 0,3 a 0,7%. Na atualidade, os leitos hospitalares são ocupados em sua maioria por pacientes com esquizofrenia, o que tornou relevante a condução de um estudo com o objetivo de investigar os fatores associados às reinternações hospitalares dos usuários com diagnóstico clínico de esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes acompanhados em Centros de Atenção Psicossocial no município de Campina Grande – PB. Trata-se de um estudo transversal utilizando dados secundários de prontuários de 12 usuários acompanhados em Centro Atenção Psicossocial e com histórico de internação recorrente na Emergência Psiquiátrica. Os resultados mostraram que os usuários eram e sua maioria mulheres (83,3%), solteira (83,3%), com ensino fundamental incompleto (41,7%), desempregada (41,7%), moram com a família (75%), fazem uso de medicações (91,7%), recebem apoio da família (72,7%), possuem renda mensal menor de um salário mínimo, o principal motivo da internação foram os sintomas psicóticos (33,3%) e a agressividade (25%), e a procedência no momento da crise foi majoritariamente de suas residências (50%). A investigação dos fatores associados à reinternação de usuários acompanhados em Centro de Atenção Psicossocial mostrou que o fenômeno de porta giratória é uma realidade no contexto estudado e atinge mulheres jovens e solteiras, com baixa escolaridade e renda, estando associado principalmente ao fato de morar com a família.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Esquizofrenia. Hospitalização.

1 INTRODUÇÃO

A esquizofrenia é a doença paradigmática da psiquiatria, sendo considerado o mais grave dos transtornos psiquiátricos (SANTANA, 2009). Tem o caráter crônico e leva a uma degeneração mental dos indivíduos que a possuem, pode levar os usuários a graves prejuízos individuais, familiar, profissional e social. O paciente com esquizofrenia está sujeito a rupturas com a realidade, tendo manifestações tanto intrapsíquicas como interpessoais (MENEZES, 2001).

Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – quinta revisão - DSM-5 (2014), a esquizofrenia é uma perturbação que é definida por anormalidade em um ou mais dos cinco domínios a seguir: delírios, alucinações, discurso desorganizado,

* Aluna de Graduação em Enfermagem na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
Email: rayanne300@gmail.com

comportamento motor grosseiramente desorganizado ou anormal e sintomas negativos, além de alterações do desempenho social e pessoal do paciente. É uma doença da personalidade que afeta a zona central do “eu”, alterando a estrutura vivencial, interferindo na capacidade de vida e de convivência da pessoa com a realidade (CASTRO, 2008).

Sendo assim, prevalência da esquizofrenia na população varia entre 0,3 a 0,7%, podendo apresentar diferenças entre raça/etnia e entre países (DSM-5, 2014). Múltiplos fatores como pobreza, gênero, idade, conflitos e catástrofes, graves doenças físicas, ambiente familiar e social influencia no desencadeamento de transtornos mentais e comportamentais que causam incapacidade grave. Esses fatores podem também estar associados com as reinternações frequentes dos pacientes com esquizofrenia (OMS, 2001).

Na atualidade, os leitos hospitalares são ocupados em sua maioria por pacientes com esquizofrenia (OLIVEIRA *et al*, 2012). Os dados sobre as internações hospitalares por esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes em 2016, revelam que no Brasil ocorreram 64.744 internações, na Paraíba foram 1.905 e em Campina Grande 412 (BRASIL, 2017).

O objetivo principal da hospitalização psiquiátrica dos pacientes com esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes é intervir nas crises e controlar os pacientes gravemente acometidos garantindo sua segurança e a de terceiros (CREPALDE *et al*, 2016).

Em contrapartida, a existência de serviços substitutivos de base comunitária pode contribuir para que as internações hospitalares sejam esporádicas. Um estudo realizado em um município de médio porte do Sul do Brasil verificou redução nas hospitalizações de 16% para 12% entre os usuários que frequentavam Centros de Atenção Psicossocial – CAPS (TOMASI *et al*, 2010). Mas as reinternações ainda continuam sendo frequentes.

O fenômeno da reinternação, também denominado *revolving door* ou porta giratória em hospitais psiquiátricos constitui um grande desafio da Reforma Psiquiátrica (BEZERRA, 2011; MUNIZ *et al*, 2014). Apesar da expansão dos CAPS e transformação das práticas de cuidado em saúde mental, as reinternações repetidas são frequentes entre usuários com diagnóstico de esquizofrenia, o que torna relevante a realização de um estudo que busque responder ao seguinte questionamento: que fatores estão associados às reinternações hospitalares entre usuários com esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes?

A investigação dos fatores associados a reinternação hospitalar de usuários com diagnóstico clínico de esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes poderá auxiliar no planejamento de estratégias que possibilite mudanças na atenção em saúde mental, principalmente nos serviços substitutivos de base comunitária. Diante do exposto, este estudo

teve como objetivo investigar os fatores associados às reinternações hospitalares de usuários com diagnóstico clínico de esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes acompanhados em Centros de Atenção Psicossocial no município de Campina Grande – PB.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de Pesquisa

Este estudo é um desdobramento da pesquisa intitulada “O fenômeno *revolving door* em usuários de centro de atenção psicossocial em Campina Grande-PB, que se caracteriza por ser um estudo transversal de natureza quantitativa, utilizando dados secundários oriundos de prontuários de usuários internados na Emergência Psiquiátrica e acompanhados em Centro de Atenção Psicossocial no período de 2012 a 2016.

2.2 Local da Pesquisa

Campina Grande está localizada na mesorregião do agreste paraibano e tem população estimada de 407.754 habitantes distribuídos em aproximadamente 641 km² e três distritos: Galante, São José da Mata e Catolé de Boa Vista (IBGE, 2016).

Atualmente, a Rede de Saúde Mental do município atende cerca de 7.500 usuários e seus familiares. Além dos leitos para internação na Emergência Psiquiátrica e das Residências Terapêuticas, o município conta ainda com oito CAPS e o Centro de Convivência (CAMPINA GRANDE, 2015).

O CAPS II atende usuários adultos com transtornos mentais severos e persistentes residentes nos Distritos I, III e IV de Campina Grande, e em cidades circunvizinhas, a exemplo de Massaranduba e Serra Redonda, e tem o objetivo de promover reabilitação psicossocial e inclusão social na família. Enquanto o CAPS III atende usuários com transtorno mental e com crise, funcionando 24 horas, os sete dias da semana, incluído feriados. Sua área de abrangência são os usuários residentes nos Distritos sanitários II, V e VI (CAMPINA GRANDE, sem data).

2.3 População e Amostra

A população da pesquisa compreendeu prontuários de casos de internação psiquiátrica em usuários acompanhados em Centro de Atenção Psicossocial no período de 2012 a 2016.

Para este estudo, amostra foi constituída por prontuários de 12 usuários com diagnóstico de esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes.

2.4 Critérios de Inclusão e Exclusão

Os critérios de inclusão para seleção dos participantes no estudo foram: usuários maiores de 18 anos, com diagnóstico de esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes (F20 - F29) segundo classificação Internacional de Doenças – CID-10, com no mínimo três internações psiquiátricas por ano e acompanhados em CAPS no município de Campina Grande. Foram excluídos do estudo os casos de internação em usuários com esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes (F20 - F29) cujos prontuários não foram localizados no arquivo do Centro de Atenção Psicossocial.

Para caracterização do fenômeno *revolving door* ou porta giratória neste estudo foi considerada o conjunto de três ou mais internações ocorridas no período de um ano.

2.5 Instrumento de Coleta de Dados

Foi utilizado um formulário (Apêndice A) para coleta dos dados nos prontuários dos usuários selecionados para o estudo. As variáveis selecionadas para este estudo foram: sexo, idade, estado civil, escolaridade, renda mensal, situação empregatícia, número de membro familiar, situação de moradia e procedência no momento da internação.

2.6 Procedimentos de Coleta de Dados

Inicialmente foi realizada visita na emergência psiquiátrica para identificação da quantidade de usuários com esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes com 3 e mais internações. Em seguida, foi realizada a coleta dos dados no prontuário de usuários com transtornos mentais atendidos na Emergência Psiquiátrica e para complementar o levantamento dos dados, foi examinado o prontuário do usuário no Centro de Atenção Psicossocial onde o usuário é acompanhado, sendo coletadas as variáveis de interesse do estudo. A coleta de dados foi realizada no período de setembro a novembro de 2017.

2.7 Processamento e Análise dos Dados

Procedeu-se análise descritiva das variáveis selecionadas para o estudo através do software Statistical Package for Social Sciences (SPSS Inc, Chicago, Estados Unidos, versão 22). Para investigação dos fatores associados às reinternações hospitalares de usuários com diagnóstico clínico de esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes utilizou-se o teste qui-quadrado para verificação das diferenças entre as proporções, considerando-se o nível de significância estatística de 5%.

2.8 Aspectos Éticos

A pesquisa foi conduzida em conformidade com os preceitos éticos preconizado pela Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos. O Protocolo de pesquisa foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba, sob nº 75869417.6.0000.5187.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 12 usuários com diagnóstico clínico de esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes e com histórico de reinternações psiquiátricas, no período de 2012 a 2016. A maioria era do sexo feminino (83,3%), idade média 34 anos (mínima de 23 anos e máxima de 54 anos), solteira (83,3%), apresentando ensino fundamental incompleto (41,7%) e renda mensal inferior a um salário mínimo (58,3%)

Estudo realizado por Castro (2010), mostrou que a maioria dos pacientes com histórico de reinternação hospitalar eram homens. Pacientes com esquizofrenia desenvolvem o transtorno precocemente e agravam o quadro ao longo do tempo, sendo assim, é coerente que quando se fala em internação hospitalar os usuários apresentem uma idade um pouco mais tardia em relação ao surgimento do transtorno (BEHENCK, 2011).

Estudo realizado por Pinheiro (2010) observou que 81% dos portadores de esquizofrenia eram solteiros, devido à dificuldade dos pacientes em se relacionar. Além disso, o fato da maioria ter renda mensal inferior a um salário mínimo mostra que a pobreza tem importância no desencadeamento de crises e consequente internação hospitalar (SILVEIRA, 2011).

Na Tabela 1 encontra-se a análise bivariada dos fatores associados às reinternações hospitalares de usuários com diagnóstico clínico de esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes.

Tabela 1 – Análise bivariada dos fatores associados às reinternações hospitalares de usuários com diagnóstico Clínico de esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes, Campina Grande, 2012 a 2016.

Variáveis		Número de internações		Total	P*
		Até 3	4 e mais		
Escolaridade					
Não Alfabetizado	n	2	-	2	0,102
	%	22,2	-	16,7	
Ensino Fundamental Incompleto	n	4	1	5	0,825
	%	44,4	33,3	41,7	
Ensino Fundamental Completo	n	0	2	2	0,092
	%	0,0	66,7	16,7	
Ensino Médio Incompleto	n	1	-	1	0,002
	%	11,1	-	8,3	
Ensino Médio Completo	n	2	-	2	0,546
	%	22,2	-	16,7	
Situação Empregatória					
Inativo/Desempregado	n	4	1	5	0,825
	%	44,4	33,3	41,7	
Inativo com Benefício	n	1	1	2	0,092
	%	11,1	33,3	16,7	
Ativo sem Carteira Assinada	n	1	-	1	0,002
	%	11,1	-	8,3	
Sem informação no Prontuário	n	1	-	1	0,546
	%	11,1	-	8,3	
Do lar	N	2	1	3	0,092
	%	22,2	33,3	25,0	
Situação de Moradia					
Mora com a família	n	9	0	9	0,002
	%	100,0	0,0	75,0	
Mora Com Parentes ou Amigos	n	-	2	2	0,092
	%	-	66,7	16,7	
Mora Sozinha	n	-	1	1	0,546
	%	-	33,3	8,3	
Motivos da Internação					
Agressividade	N	3	0	3	0,092
	%	33,3	0,0	25,0	
Sintomas Psicóticos	n	3	1	4	0,092
	%	33,3	33,3	33,3	
Tentativa de Suicídio	n	-	1	1	0,092
	%	-	33,3	8,3	
Não usava as Medicções Prescritas	n	-	1	1	0,092
	%	-	33,3	8,3	
Outro	n	3	0	3	0,092
	%	33,3	0,0	25,0	
Uso de Medicação					
Sim	n	8	3	11	0,546
	%	88,9	100,0	91,7	
Sem Informações no Prontuário	n	1	0	1	0,092
	%	11,1	0,0	8,3	

Fonte: Emergência Psiquiátrica/Centro de Atenção Psicossocial, 2017.

* Teste Qui-quadrado.

Verifica-se que em relação à escolaridade os usuários (41,7%) possuíam ensino fundamental incompleto. Considerando o número de internação por ano, a maioria com até 3 internações (44,4%) também apresenta ensino fundamental incompleto.

Considerando a situação empregatícia, constata-se que o desemprego atinge 41,7% dos usuários com esquizofrenia e transtornos esquizotípicos e delirantes, principalmente entre os com até 3 internações (44,4%).

Os achados do estudo em relação a escolaridade e situação empregatícia é similar ao encontrado por Crepalde (2016), onde a maior parte dos portadores de esquizofrenia internados tinham baixo nível de escolaridade e não realizavam nenhuma atividade laboral.

A situação de moradia evidencia que 75,0% dos usuários com histórico de reinternação moram com a família, entre eles 100% tiveram até 3 internações. A situação de moradia está diretamente relacionada com o desencadeamento de crises, tendo em vista a perturbação ambiental, sendo assim, a pesquisa mostrou que os usuários que moram com a família tiveram mais reinternações do que os que moram com amigos ou sozinho. Observa-se diferença significativa entre a situação de moradia e histórico de reinternação hospitalar entre os usuários com esquizofrenia, transtorno esquizotípicos e delirante ($p = 0,002$).

Os sintomas psicóticos foram à principal causa de reinternação (33,3%). Castro (2010) refere que um portador de transtorno mental às vezes precisa ser admitido num hospital para estabilizar seu quadro clínico em decorrência dos sintomas.

Segundo Nicolino (2011) o apoio familiar é extremamente importante para que o usuário siga o tratamento nos serviços extra-hospitalar e também o tratamento medicamentoso, nesta pesquisa observou-se que 91,7% dos usuários acompanhados pelo CAPS faziam uso de medicamento e 88,9% deles tiveram até 3 internações o que pode ser um indicativo de que suporte da família é um dos principais incentivadores para o seguimento do tratamento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação dos fatores associados a reinternação de usuários com diagnóstico de esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes acompanhados pelo CAPS, mostrou que o fenômeno de porta giratória é uma realidade no contexto estudado e atinge mulheres jovens e solteiras, com baixa escolaridade e renda, estando associado principalmente ao fato de morar com a família.

Outros fatores investigados, a exemplo da situação empregatícia e o uso de medicamentos, não foi possível verificar a influência nas reinternações hospitalares, entretanto pode-se inferir que neste caso, o apoio da família ao tratamento pode contribuir na diminuição das reinternações hospitalares.

Cabe mencionar a necessidade de uma melhor organização dos arquivos dos Centros de Atenção Psicossocial no contexto estudado, uma vez que o número de prontuário localizado, reduz o tamanho amostral, comprometendo a validade externa da pesquisa. Chama atenção o número de variáveis sem informação, o que torna importante um preenchimento adequado dos dados nos prontuários para melhor esclarecimento do fenômeno estudado.

Espera-se que os resultados encontrados, possa ajudar na compreensão dos fatores que levam os pacientes com diagnóstico de esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes a internações recorrentes na emergência psiquiátrica. Recomenda-se que outras pesquisas sejam realizadas para melhor elucidar o fenômeno de *revolving door* em Campina Grande-PB.

Associated factors to revolving door between users with a diagnosis of schizophrenia, schizotypal disorder and delirious.

ABSTRACT

The schizophrenia is a personality disorder who affects the “self” center zone, changing the experiential structure, interfering on living capability and coexistence of the person with the reality. Its prevalence in the population varies between 0,3 to 0,7%. Nowadays, the hospital beds are mostly occupied with schizophrenic patients, which become a relevant conduction of a study with the objective of investigating the associated factors with the hospital readmissions of users with schizophrenia diagnosis, schizotypal and delusional disorders accompanied in Psychosocial Attention Center in the city of Campina Grande – PB. It is a cross-sectional study using secondary data of 12 users’ medical records accompanied in Psychosocial Attention Center with recurrent hospitalization history in Psychiatrist Emergency. The results showed the users were mostly women (83,3%), single (83,3%), with incomplete elementary school (41,7%), unemployed (41,7%), live with the family (75%), make use of medications (91,7%), receive family support (72,7%), have a monthly income less than a minimum wage, the main reason for hospitalization were the psychotic symptoms (33,3%) and aggressiveness (25%), and the and the origin at the time of the crisis was mostly of their residences (50%). The investigation of the factors associated with the readmission of users followed in the Center for Psychosocial Care showed that the phenomenon of a revolving door is a reality in the context studied and affects young and single women with low schooling and income, being associated mainly with the fact of living with family.

Keywords: Mental health. Schizophrenia. Hospitalization.

REFERÊNCIAS

BEHENCK, Andressa et al. **A família frente ao processo de tratamento e reinternação do portador de esquizofrenia**. *Enfermagem em Foco*, v. 2, n. 4, p. 210-214, 2011.

BEZERRA, Cíntia; DIMENSTEIN, Magda. **O fenômeno da reinternação: um desafio à Reforma Psiquiátrica**. *Mental*, v. 9, n. 16, 2011.

BRASIL. Sistema de Informação Hospitalar. **Morbidade hospitalar**, 2017. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrpb.def>.

CAMPINA GRANDE. Secretaria Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Localização de Campina Grande**. Disponível em: <http://portal.pmcg.pb.gov.br>. Acesso em 20 de janeiro de 2017.

CAMPINA GRANDE. Prefeitura municipal. Secretaria de Saúde. **Saúde mental: Rede Municipal de atenção psicossocial Campina Grande**. Disponível em: <http://pmcg.org.br/> Acesso em 20 de fevereiro de 2017.

CAMPINA GRANDE. Prefeitura Municipal. **Ministério da Saúde habilita serviços de saúde mental de Campina Grande**. 2015. Disponível em: <http://pmcg.org.br/ministerio-da-saude-habilita-servicos-de-saude-mental-de-campina-grande/> Acesso em: 28 de março de 2017.

CASTRO, Sueli A.; FUREGATO, Antonia R. F. **Conhecimento e atividades da enfermagem no cuidado do esquizofrênico**. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 10, n. 4, 2008.

CASTRO, Sueli A.; FUREGATO, Antonia R. F.; SANTOS, Jair L. F. **Características sociodemográficas e clínicas em reinternações psiquiátricas**. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 18, n. 4, 2010.

CREPALDE, R dos S, *et al*. **Perfil Epidemiológico de Portadores de Esquizofrenia Internados no Instituto Raul Soares**. *Rev Med Minas Gerais*. v. 26, Supl 5. 2016, p.S102-S109

DSM-5. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**. Trad. Maria Inês Corrêa Nascimento. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MENEZES, Ruben de Souza. **Homícidio e esquizofrenia: estudo de fatores associados**. Ruben de Souza Menezes; Oriente: Ellis D'Arrigo Busnello. Porto Alegre: UFRGS, 2001.

MUNIZ, P. L. NOGUEIRA, M; I; GULJOR, A.P. **O fenômeno revolving door: um desafio à reforma psiquiátrica**. *DIVERSITATES International Journal*, v. 6, n. 02, 2014.

NICOLINO, P. S. et al. **Esquizofrenia: adesão ao tratamento e crenças sobre o transtorno e terapêutica medicamentosa**. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 45, n. 3, 2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório sobre a saúde no mundo 2001: Saúde mental: nova concepção, nova esperança.** 2001.

OLIVEIRA, R. M. *et al.* **A realidade do viver com esquizofrenia.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 65, n. 2, 2012.

PINHEIRO, T. L. S. *et al.* **Fatores relacionados com as reinternações de portadores de esquizofrenia.** *Cogitare Enfermagem*, v. 15, n. 2, 2010.

SANTANA, A; F. F. A, CHIANCA, T; C. M., CARDOSO, C. S. **Qualidade de vida de pacientes com esquizofrenia internados em hospital de Custódia.** *J Bras Psiquiatr*, v. 58, n. 3, p. 187-194, 2009.

SILVEIRA, M, S. *et al.* **Caracterização dos usuários com esquizofrenia e outros transtornos psicóticos dos Centros de Atenção Psicossocial.** *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 19, n. 1, 2011.

TOMASI, E. *et al.* **Efetividade dos centros de atenção psicossocial no cuidado a portadores de sofrimento psíquico em cidade de porte médio do Sul do Brasil: uma análise estratificada.** *Cad saúde publica*, v. 26, n. 4, p. 807-815, 2010.

APÊNDICE A



Universidade Estadual da Paraíba
 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
 Departamento de Enfermagem

O FENÔMENO REVOLVING DOOR EM USÁRIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO
 PSICOSSOCIAL EM CAMPINA GRANDE-PB

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS EM PRONTUÁRIOS

Número do formulário: _____

Data da Coleta de dados: _____

1. IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO

Nome completo do usuário _____

Data de Nascimento: __/__/__ Idade: _____ Sexo: 1. Masculino () 2. Feminino ()_

Estado Civil:

1. Solteiro () 2. Casado () 3. Separado () 4. Viúvo () 5. Outro ()

Naturalidade: _____ UF: __

Procedência no momento da internação: _____

2. DADOS SOCIOECONÔMICOS

Escolaridade:

1. Não alfabetizado ()
 2. Ensino Fundamental Incompleto () 3. Ensino Fundamental Completo ()
 4. Ensino Médio Incompleto () 5. Ensino Médio Completo ()
 6. Ensino Superior Incompleto () 7. Ensino Superior Completo ()

Situação empregatícia:

1. Nunca trabalhou () 2. Inativo/desempregado () 3. Inativo com benefício ()
 4. Ativo sem carteira assinada () 5. Ativo com carteira assinada ou autônomo ()
 6. Sem Informação no prontuário ()

Origem da Renda mensal:

1. Ajuda financeira esporádica (família, amigos, outros) () 2. Ajuda financeira frequente (família, amigos, outros) () 3.. Benefícios (ex. aposentadoria) () 4. Não tem () 5. Sem Informação no prontuário ()

Renda Mensal: R\$ _____ Sem informação no prontuário () N° de Membros ()

Moradia:

1. Mora com a família () 2. Mora com parentes ou amigos () 3. Mora sozinho ()
4. Mora na Residência Terapêutica Pública () 5. Mora na Residência Terapêutica Privada/Filantrópica ()
sem informação no prontuário ()

Recebe apoio da família em relação ao tratamento:

1. Sim () 2. Não () 3. Sem informação no prontuário ()

3. DADOS CLÍNICOS

Hipótese (s) Diagnóstica (s): código CID 10: _____

Uso de medicamento diariamente:

1. Sim () 2. Não () Especificar motivo: _____ 3. Sem informação no prontuário ()

Número de internações entre 2012 a 2016: _____

Número de Internações no último ano: _____

Tempo de permanência durante a internação:

Número de dias (período 2012 a 2016): _____

Número de dias em 2016: _____

Número de dias da última internação: _____

Motivos mais frequentes das internações:

Agressividade () Sintomas psicóticos () Tentativa de Suicídio () Não estava usando a medicação prescrita ()
() Outros ()

Observações:

ANEXO A



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE**

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Estamos cientes da realização do projeto de pesquisa intitulado: "O fenômeno REVOLVING DOOR em usuários de Centro de Atenção Psicossocial em Campina Grande - PB", desenvolvido por: **Rayelle Tássia Azevêdo de Caldas**, estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, orientado por: **Doutora Ardigleusa Alves Coelho**, tendo como cenário da pesquisa a **Emergência Psiquiátrica e os Centros de Atenção Psicossocial de Campina Grande**.

A aceitação está condicionada ao cumprimento dos pesquisadores aos requisitos da Resolução **CNS 466/2012** e suas complementares, comprometendo-se a utilizar os dados e materiais coletados, exclusivamente para os fins da pesquisa.

O responsável pela pesquisa deverá apresentar os resultados finais no local que coletou os dados.

Campina Grande, 10 de Agosto de 2017.

Atenciosamente,

Raquel Lula
Raquel Brito de F. Melo Lula
COORDENADORA DE EDUCAÇÃO
D. S. S. S.

Raquel Brito de Figueiredo Melo Lula
(Coordenadora de Educação na Saúde)

CEREST – Rua Maestro Alcides Leão, 595, Avenida Dinamérica (ao lado do INSS).
CEP: 58417-003 - Telefone: (83)3335-7254.

ANEXO B

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: O FENÔMENO REVOLVING DOOR EM USUÁRIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM CAMPINA GRANDE-PB.

Pesquisador: ARDIGLEUSA ALVES COELHO

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 75869417.6.0000.5187

Instituição Proponente: Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.296.764

Apresentação do Projeto:

O fenômeno Revolving Door vem sendo estudado desde a década de 1960. A tradução da expressão para o português é porta giratória, empregada para expressar um número importante dos mesmos pacientes com transtorno mental com recorrentes internações hospitalares, indo assim, de encontro aos preceitos da Reforma Psiquiátrica Brasileira. Pretende-se analisar a ocorrência do fenômeno Revolving Door por usuários de Centros de Atenção Psicossocial em Campina Grande-PB. Trata-se de um estudo transversal de natureza quantitativa utilizando dados secundários oriundos de prontuários de usuários internados na emergência psiquiátrica e acompanhados em Centro de Atenção Psicossocial. Para coleta de dados será utilizado um formulário contendo as variáveis do estudo para extração dos dados nos prontuários dos usuários selecionados. Procederá análise estatística descritiva e regressão simples das variáveis selecionadas. O conhecimento sobre o padrão das internações psiquiátricas ocorridas, com a identificação, principalmente, das reinternações em usuários atendidos em serviços substitutivos em saúde mental, a exemplo do CAPS, torna-se relevante na medida em que poderá auxiliar no planejamento de estratégias que possibilite mudanças na atenção em saúde mental, principalmente nos serviços substitutivos de base comunitária.

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário
Bairro: Bodocongó **CEP:** 58.109-753
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)3315-3373 **Fax:** (83)3315-3373 **E-mail:** cep@uepb.edu.br

ANEXO C

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E

Continuação do Parecer: 2.296.764

Objetivo da Pesquisa:

Analisar a ocorrência do fenômeno Revolving Door em usuários de Centros de Atenção Psicossocial na cidade de Campina Grande-PB.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Conforme a RESOLUÇÃO 466/12/CNS/MS, Item V, toda pesquisa com seres humanos envolve riscos com graus variados. Para este estudo segundo o pesquisador responsável junto a Plataforma Brasil: "A presente pesquisa apresenta riscos mínimos a população e amostra, uma vez que não haverá intervenção com fatores físicos, psicológicos, espirituais, morais, familiares e financeiros (BRASIL, 2012). Como benefícios, ressalva-se a contribuição à discussão de estratégias de cuidado que oriente na implementação de políticas públicas específicas, para minimizar os fatores envolvidos na constituição do fenômeno Revolving Door. Além disso, o estudo poderá contribuir para aprofundar o conhecimento sobre a clientela psiquiátrica que vivencia as reinternações".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa apresenta grande relevância social, uma vez que permite auxiliar no planejamento de estratégias que possibilite mudanças na atenção em saúde mental, principalmente nos serviços substitutivos de base comunitária.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O projeto apresenta os termos necessários e obrigatórios.

Recomendações:

Recomenda-se na contracapa informar a que se destina, o pesquisador afirma ser apenas parecer técnica, mas seria para TCC; PIBIC, PUBLICAÇÕES?

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto não apresenta pendências.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_969288.pdf	30/08/2017 18:10:44		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	termo_autorizacao_institucional.pdf	21/08/2017 16:35:32	ARDIGLEUSA ALVES COELHO	Aceito

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário

Bairro: Bodocongó

CEP: 58.109-753

UF: PB

Município: CAMPINA GRANDE

Telefone: (83)3315-3373

Fax: (83)3315-3373

E-mail: cep@uepb.edu.br